

Ata da 580ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais (CES-MG) realizada no dia quatorze de março de 2023 de forma presencial com a seguinte pauta: 9h às 10h – Informes de conselheiras, conselheiros e Mesa Diretora do CES-MG; 10h às 10h20– Apresentação do Projeto Prêmio Mellyssa; 10h20 às 10h35 – Intervalo; 10h35 às 11h15 – Reorganização das Câmaras Técnicas e Comissões; 11h15 às 12h – Lei complementar 172/2020, Portaria GM/MS nº 96/2023/ Recursos Federais anteriores a 2018; 12h às 14:00 – Almoço; 14h às 15h30 – Reapresentação da PAS 2023; 15h30 às 15h40 - Apreciação e aprovação das atas; 15h40 às 15h55 – Intervalo; 15h55 às 16h00 – Mudança de data VCESM-MG; 16h às 16h15 – Apresentação do aditivo conferências Livres de Saúde; 16h15 às 18h - 10ª Conferência Estadual de Saúde de Minas Gerais; 18:00 – Encaminhamentos e encerramento. A Mesa Diretora do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais solicitou que as (os) conselheiras (os) envie os informes antecipadamente. E sugestões de pauta dez dias antes da próxima reunião para que a Mesa Diretora avalie se irá incluir na reunião seguinte ou na subsequente. Denílson Gonçalves trouxe denuncia que a tuberculose está voltando. Pediu para chamar a coordenadora do Julia Hospital Júlia Kubitschek para uma reunião no CES/MG para prestar esclarecimento sobre a dificuldade do atendimento, pois morreu uma pessoa. Gláucia de Fátima Batista traz informações do prêmio Melyssa e a plenária da CISMu que abordou o feminicídio. Glayson da Silva Barbosa solicitou apoio na divulgação dos avanços da odontologia no SUS para ser debatido nas conferências e na nota de repúdio contra o MEC sobre a formação a distância para todas as profissões da Saúde. Aleteia D'Alcântara Gonçalves Silva pediu para as reuniões ordinárias e câmaras técnicas voltem a ser presencial. A Mesa Diretora explicou que as reuniões online vieram para ficar, mas caso as câmaras técnicas e ou comissões desejem reunir presencialmente, essas reuniões deveram acontecer na terça-feira pós Reunião Ordinária do CESMG para otimizar os gastos do CESMG com o pedido de diárias. Erli Rodrigues da Silva solicitou uma Reunião Extraordinária para tratar a situação da rede de Hospitais de Minas Gerais, pois estão em uma situação de precariedade. Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos trouxe informe da conferência de saúde do Sofia, onde elegeram vinte propostas para os hospitais. Pedro Israel da Cunha traz informe do HRAD (Hospital Regional Antônio Dias), onde houve uma investigação e demissão de vinte e cinco médicos, pois estavam batendo ponto e indo embora sem trabalhar, dez Médicos voltaram ao trabalho por força de liminar. Lourdes Aparecida Machado fala da Plenária dos Hospitais regionais, pois já está no radar e estão

articulando com a Mesa Diretora, MP, e Gestão e traz para o plenário. Elisa de Deus Paschoal foi cobrada do ofício de solicitação da revogação do Edital 01 de terceirização na rede FHEMIG. Em relação a municipalização cobrar resposta do CAOSAÚDE sobre o pedido de mediação Sanitária. Erli Rodrigues da Silva cobrou a participação das (os) conselheiras (os) nas Câmaras Técnicas, todos devem participar. O Plenário votou favorável a fazer uma Resolução que as (os) conselheiras (os) deverão ter 70% de participação nas reuniões presenciais e online do Conselho, das Câmaras Técnicas e Comissões, para representar o CES/MG em eventos externos. Lourdes Aparecida Machado apresentou o rol das comissões câmaras técnicas, reforçou a importância da Gestão na reunião (pediu compromisso). Rilke Novato Públio fez a proposta de uma comissão intersetorial. Aleteia D'Alcântara Gonçalves Silva pediu para ligar para os conselheiros cobrando presença. Thais de Aquino Pereira apresentou a Lei Federal para somente dar ciência ao CESMG, falou dos valores que já foram repassados a 186 entidades. E a SES entrará em contato para assinar termo de meta. As dúvidas geraram em torno de onde veio esse dinheiro, resposta: de verbas Federais que tiveram sobras em período anterior a 2018. O recurso é só para custeio. Glayson da Silva Barbosa sugeriu perguntar ao Estado porque não gastou. Eni Carajá falou que podemos tomar ciência e investigar como está sendo gasto, acompanhar os gastos e na 10ª conferência tomar uma decisão a respeito. Foi solicitado pelo Adão o envio do link da reunião pelo WhatsApp e os textos em PDF por e-mail. Solicitou-se também colocar os suplentes das (os) conselheiras (os) no grupo de WhatsApp CES/MG. Erli Rodrigues da Silva solicitou que a Portaria GM/MS nº 96/2023 Conste na PAS e na RAG. Os conselheiros solicitaram que enviassem um pedido de informação a Federassantas do repasse dos municípios, da Portaria Federal. O Plenário aprovou as atas enviadas do mês de abril, maio, junho, novembro de 2022 e fevereiro de 2023 enviadas previamente para leitura via e-mail. Lourdes Aparecida Machado informou da mudança na data da Conferência Nacional de Saúde mental que será dias 25 a 27 de outubro de 2023. E do grande evento da Saúde em defesa do SUS que ocorrerá no mês de setembro organizado pelo Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais. A Programação Anual de Saúde (PAS) 2023 foi reapresentada como os valores e aprovada com os valores 16 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. A Mesa Diretora ponderou as questões que vinham chegando dos municípios a respeito do pouco tempo para realizar as conferências Municipais etapa preparatória para a 10ª CES-MG e a sugestão do nacional era pela prorrogação do prazo colocado em votação o plenário decidiu

que a mesma poderia ser prorrogada para 15/04/23 e entrega do relatório impreterivelmente até o dia 22/04/23. Foi aprovado o desmembramento da delegação da região centro da metropolitana e alteração de delegação devido à população de BH de 16 para 48 para a conferência estadual. PARTICIPANTES: Adão Cândido Ferreira, entidade FADEMG, segmento usuário; Aleteia D'Alcântara Gonçalves Silva, entidade FADEMG, segmento usuária; Antônio de Pádua Aguiar, entidade CUTMG, segmento usuário; Ariete do Perpétuo Socorro Domingues de Araújo, entidade SINMED, segmento trabalhadora; Denílson Gonçalves, entidade MORHAN, segmento usuário, Elisa de Deus Paschoal, entidade SESMG, segmento gestora; Erli Rodrigues da Silva, entidade MORHAN, segmento usuário; Geraldo Adão Santos, entidade FAP, segmento usuário; Geraldo Heleno Lopes, entidade FAP, segmento usuário; Glayson da Silva Barbosa, entidade CRO, segmento trabalhador; Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS, segmento trabalhadora; Íris de Souza Almeida, entidade UEMP, segmento usuária; Juliana Araújo, entidade AHFMG, segmento prestadora; Leida Maria de Oliveira Uematu, entidade Fórum Mineiro de Saúde Mental, segmento usuária; Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP, segmento trabalhadora; Luís de Paulo Costa, entidade SEPLAG, segmento gestor; Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade AHFMG, segmento prestadora; Nilce Heloisa Campos de Araújo, entidade FETAEMG, segmento usuária; Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário; Renato Almeida de Barros, entidade SIND-SAUDE, segmento trabalhador; Rilke Novato Públio, entidade CRF, segmento trabalhador; Terezinha de Oliveira Rocha, entidade FADEMG, segmento usuária; João da Natividade Medeiros dos Reis, entidade CMP, segmento usuário; Luna Gabriela da Silva Oliveira, entidade COLETIVO BIL, segmento usuária; Simone Grazielle Silva Cunha, entidade ABEN, segmento trabalhadora; Anderson Rodrigues, entidade SEE, segmento trabalhador; Sandra Maria dos Santos, entidade SINTSPREV, segmento trabalhadora; Roberta Lara Borges, entidade MS, segmento gestora; **Justificativas:** Eduardo Araújo Souza, entidade MORHAN, segmento usuário; Convidados parte da manhã: Ana Luiza Santos Silva, Cristiane Aguiar Vieira, Lígia Camargos da Silva, Vinicius Guimarães de A. Guedes, Thaisa de Aquino Pereira, Eni Carajá. Convidados parte da tarde: Quesia Nayrone Ferreira Souza, Thais Abreu Maia, Letícia Dufloth Bianchini, Fernanda Maria Xavier da Silva, Marcelo Damasio Lima.